



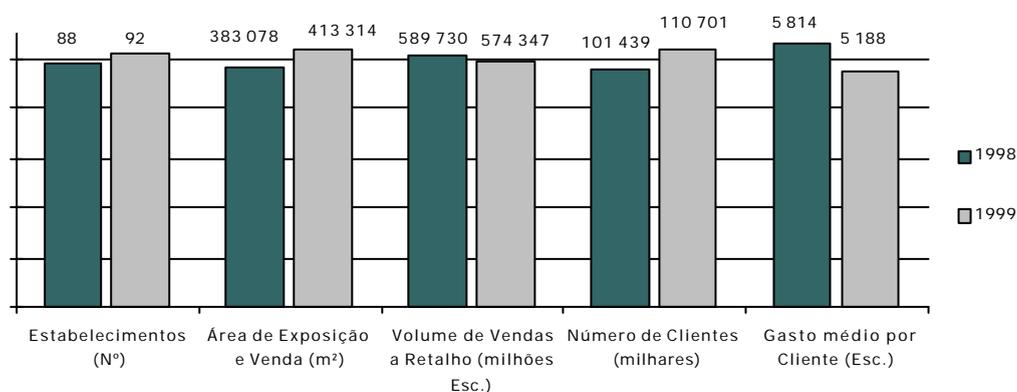
INQUÉRITO AOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS – GRANDES SUPERFÍCIES RETALHISTAS ALIMENTARES 1999

O INE apresenta os principais resultados do Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Grandes Superfícies Retalhistas Alimentares de 1999, que serão divulgados com maior detalhe, em publicação própria, a disponibilizar brevemente.

As Grandes Superfícies Retalhistas Alimentares, cujo número de estabelecimentos aumentou para 92 unidades em 1999 (88 em 1998), realizaram cerca de 575 mil milhões de escudos em vendas, o que representou uma variação de -2,6%, em relação ao Volume de Vendas a Retalho do ano anterior, tendo a área total de exposição e venda registado um acréscimo de 7,9%, em relação a 1998.

Gráfico 1

Evolução das Principais Variáveis



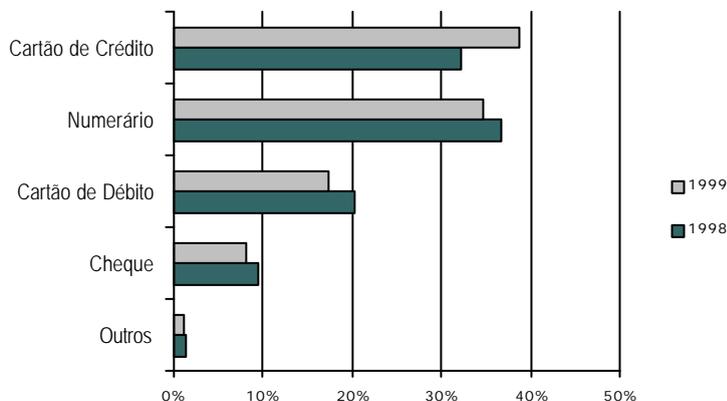
Apesar da variação ocorrida no número de clientes (+9,1%), o gasto médio por cliente decresceu significativamente (-10,8%), tendo presente a diminuição já verificada no Volume de Vendas a Retalho, entre 1998 e 1999.

As vendas de “Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco” ascenderam aos 323 mil milhões de escudos em 1999, menos 3,2% do que no ano anterior, significando 56,2% das vendas a retalho das Grandes Superfícies Retalhistas Alimentares. De assinalar o decréscimo de 3,2% do grupo de produtos “Carnes e Produtos à base de Carne”.

As vendas de marcas próprias atingiram cerca de 73,7 mil milhões de escudos, significando um aumento de 18,2%, relativamente ao ano anterior, representando, em 1999, 12,8% do volume total de vendas a retalho (10,6% no ano anterior).

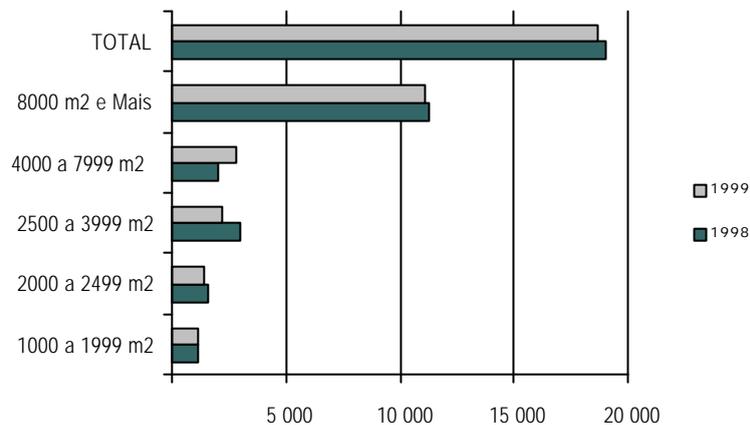
No que se refere ao horário de funcionamento, o número de estabelecimentos com um horário de abertura até às 9:00 horas, inclusive, aumentou de 62 para 77, diminuindo o número de estabelecimentos com horário de encerramento até às 21:00 horas, de 43 para 41 estabelecimentos.

Gráfico 2
Evolução da Repartição do Volume de Vendas segundo o Meio de Pagamento



Relativamente ao meio de pagamento, predominou a utilização do cartão de crédito. Face ao ano anterior, o volume de vendas a retalho realizado com o recurso ao cartão de crédito aumentou de 32,2% para 38,8% do total, devendo assinalar-se o recuo da importância relativa dos restantes meios de pagamento, entre 1998 e 1999.

Gráfico 3
Evolução do Número de Pessoas ao Serviço segundo o Escalão de Área de Exposição e Venda



A redução das Vendas foi acompanhada por uma descida do Número de Pessoas ao Serviço de -1,7% (de 19 020 para 18 703 pessoas). Em todos os escalões de área de exposição e venda registou-se uma redução do pessoal ao serviço, à excepção do escalão de 4000 m2 a 7999 m2, que registou um aumento de 42,5%, que se ficou a dever ao acréscimo registado no número de estabelecimentos neste escalão (mais 4 unidades, ou seja, uma variação de 57,1%).

As remunerações pagas pelos 88 estabelecimentos que estiveram abertos durante todos os meses do ano, foi cerca de 31 mil milhões de escudos, representando um decréscimo de 6,8%, face aos estabelecimentos nas mesmas condições em 1998. Em média, a remuneração mensal nas Grandes Superfícies Retalhistas Alimentares foi cerca de 126 mil escudos, menos 3 mil escudos do que em 1998, quer dizer um decréscimo de 2,3% perante o ano anterior.